**Morte da Pirataria: O Streaming pode acabar com a pirataria?**

A pirataria existe principalmente pela falta de acesso que as pessoas têm aos conteúdos, seja música, filmes, séries e até mesmo livros. A maioria das vezes, essa inacessibilidade se dá pelo valor abusivo, mas também devido a outros fatores como disponibilidade por exemplo.

O Código Penal Brasileiro diz que é crime qualquer reprodução total ou parcial do trabalho de outrem, com o objetivo de obter lucro direto ou indireto sem autorização expressa do autor, do intérprete ou de seu representante. Apesar disto, no Brasil principalmente, a pirataria é muito tolerada. Muitas vezes uma única mídia original chega a ser mais do que 20% do salário de um trabalhador comum.

Uma pesquisa feita em 2015, realizada pelo Ipea (Instituo de Pesquisa Econômica Aplicada), estimava que cerca de 81% dos internautas brasileiros realizavam downloads ilegais de conteúdo protegido por direitos autorais. Segundo esta mesma pesquisa, a maioria eram adolescentes ainda sem renda.

Hoje temos diversas opções que facilitam o acesso a conteúdo antes restrito, os serviços de streaming de conteúdo por assinatura estão ficando cada vez mais populares entre os consumidores, permitindo que acessem conteúdo legal.

Por um valor pago mensalmente, muitas vezes menor do que a compra de uma ou duas mídias originais, o consumidor tem acesso a milhares e milhares de músicas, filmes, séries e livros.

Em 2017 vemos uma grande evolução, encontramos diversos serviços com acervos extensos e preço baixo. Isso enfraquece a ilegalidade, pois se torna muito mais fácil que a pirataria.

A palavra-chave é facilidade. É o ponto forte, a facilidade de acesso ao conteúdo para o consumidor, você abre um aplicativo e tem milhões de opções. Antes era muito mais fácil caçar na internet, que por vezes não era tão difícil, do que sair de casa e ir a uma locadora.

No caso das músicas por exemplo, as pessoas procuravam centenas, baixavam, conferiam a qualidade, passavam para seus dispositivos móveis... Era um trabalho que ninguém queria, mas era isso ou gastar um valor absurdo em um único álbum e não ter muita opção do que ouvir.

Podemos reforçar que facilidade é o principal ponto vendo o caso dos games. Hoje com serviços de nuvem, como o Steam, muitas pessoas deixaram a pirataria. Apesar de o valor não ter diminuído tanto como no caso de outras mídias, é muito mais fácil. Não precisamos mais guardar nossos jogos, depois da compra você tem sempre acesso a ele, basta apertar um botão para jogar novamente. Além da comunidade que esses serviços criaram.

Uma pesquisa de 2016, feita pela Kantar Media, conclui que os serviços de streaming estão impactando diretamente na redução do consumo de conteúdo pirata na internet.

Foram entrevistadas 5,3 mil pessoas com 12 anos ou mais no Reino Unido. Desde 2015 até a data da pesquisa, o Spotify aumentou sua participação nas formas de consumo de 16% para 19%, enquanto os softwares P2P usados para baixar conteúdo ilegal caíram de 12% para 10%.

Em 2016, 80% das pessoas estavam utilizando apenas meios legais para ouvir música, mais do que os 74% de 2015. E isso se reflete nos filmes e séries conforme temos o aumento do acervo.

Segundo esta mesma pesquisa, para a maioria das pessoas (58%) o motivo de pagar por esses serviços é a facilidade e conveniência, enquanto 47% diz que é uma maneira mais rápida de consumir conteúdo. Já quem ainda acessa conteúdo pirata diz que o faz por ser gratuito (49%), 24% migrariam para serviços legais se fossem mais baratos e 20% fariam o mesmo se tudo o que precisassem estivesse disponível legalmente.

Os serviços de streaming são sem dúvida a maneira mais prática de consumir qualquer tipo de conteúdo. Além disso, cada um oferece a experiência de usá-lo, com funções como descobertas e recomendações personalizadas de músicas, filmes, séries e livros. Porém, mesmo com acervos gigantes hoje em dia, no meio dos filmes e séries ainda é um problema a disponibilidade.

Nos últimos anos, vimos vários sites de conteúdo ilegal serem fechados, nacionais e internacionais, pelo FBI e pela Polícia Federal. Mas sites ilegais é o que não falta. Outro problema é quanto tempo esse modelo de negócio irá durar, já que com preços tão baixos fica difícil para empresas como Spotify e Netflix lucrar.

Uma coisa é certa, as empresas de streaming estão conseguindo aos poucos algo que a indústria do entretenimento não foi capaz mesmo com anos de disputas judiciais: a morte da pirataria.

**Referências**

<https://olhardigital.uol.com.br/pro/noticia/streaming-esta-matando-a-pirataria-no-brasil/46412>

<https://www.tecmundo.com.br/pirataria/106875-servicos-streaming-acabando-pirataria-reino-unido.htm>

<http://link.estadao.com.br/noticias/cultura-digital,avanco-do-streaming-sinaliza-fim-da-pirataria,10000069428>

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2015/05/com-a-ascensao-do-streaming-qual-e-o-futuro-da-pirataria-4756099.html>

<http://jornalismojunior.com.br/sala33/servicos-de-streaming-o-fim-da-pirataria/>

<https://tecnoblog.net/198024/streaming-reducao-pirataria-spotify-netflix/>

<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151123_netflix_pirataria_brasil_dg_fn>

<http://www.tudocelular.com/curiosidade/noticias/n74368/servico-streaming-responsavel-queda-pirataria.html>

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/a-pirataria-crime.htm>

<https://tecnoblog.net/101210/pirataria-brasil/>